

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL FLS. 94/53-LIVRO 3, 1 - 506 - Nº 293 - PORTO ALEGRE

Ano 43 — Dezembro — 1961

INTENÇÃO GERAL: Que haja entre os homens uma distribuição justa e proveitosa dos bens da terra.

Vale a pena reter na memória o dia 13 de agosto de 1961. Neste dia foram contados no acampamento de emergência de Marienfeld, Berlim Ocidental, somente uns 30 refugiados da zona soviética da antiga capital alemã. No sábado, dia anterior, haviam sido 1.500 os fugitivos e na quarta-feira anterior eram mais de 2.000 alemães que fugiam das «carícias» do regime soviético. Ante o tremendo fracasso administrativo do regime de desapropriação e coletivização, o povo ordeiro e trabalhador preferiu a fuga a ver-se privado de sua liberdade. E os comunistas, para encobrir sua vergonha ante a fuga em massa, que já ultrapassa os 4.000.000, tiveram que estender sobre seu «paraíso» alemão uma cortina de ferro: muros da altura de um homem guarnecidos de arame farpado e soldados de metralhadora embalada...

Ali colocou Deus o Amor...

Não é na desapropriação e na estatização dos bens que está o progresso e a felicidade de um povo, mas sim no respeito à propriedade privada e à livre iniciativa, em que cada um possa achar não somente a garantia de uma vida social e econômica, mas também o sustento do lar em ambiente medianamente confortável. Pois Deus fez o homem rei da criação e destinou a todos as infindas riquezas da terra, segundo o esforço de suas mãos e o suor de seu rosto. E se numa sociedade bem formada há necessariamente classes mais pobres e classes mais ricas por causa da desigualdade já inata nos homens, justamente ali colocou Deus o grande Mandamento do Amor a Deus, que será medido com a medida com que amarmos o próximo. E quanto mais os homens pautarem suas vidas segundo o Amor de Deus e do próximo, tanto maior será sua felicidade e mútua compreensão.

As bombas atômicas estão aí...

Os homens esqueceram o grande Mandamento do Amor. Mais da metade da huma-

nidade vive em condições infra-humanas de miséria e de fome, porque a ganância e a injustiça social colocou a riqueza e o bem-estar nas mãos de poucos, abandonando a esmagadora maioria à miséria e à fome. É por isso que as revoluções sociais e as bombas atômicas estão às nossas portas, para nos obrigar a pensar em nossos irmãos necessitados, pobres e miseráveis, que são tão filhos da grande família de Deus como nós. Como é possível, aliás, que na bela Capital gaúcha 70.000 pobres, sem bens, nem casa vivam nas condições mais desumanas e anticristãs sob tetos de lataria e papelão, ao lado de um centro de luxo e riqueza? Ponhamos a mão na consciência e nos perguntemos: porque o povo adere em massa ao comunismo, que infalivelmente virá, se a caridade dos que gozam dos bens da terra não for capaz de estender a mão às classes desamparadas. O comunismo promete soluções de base e não tem escrúpulos de afundar um povo inteiro num mar de sangue e de fogo, sacrificando-lhe até o que de mais precioso possui: a liberdade...

«Bancarrota» da caridade cristã?

Embora os comunistas iludam os pobres acusando a Igreja de estar na «bancarrota» com sua caridade, a Igreja foi sempre a «Mãe e Mestra» da Caridade e da justiça social. Até há poucos anos atrás era praticamente só a Igreja que prestava assistência religiosa, educacional, técnica, sanitária, etc., aos nossos homens do campo e aos operários das cidades. E esta caridade continua ao lado das entidades oficiais do governo. Mas a vida moderna, sem Deus, abriu a tal ponto o abismo entre a riqueza e a pobreza, que precisamos redobrar o nosso apóio às iniciativas e instituições de caridade da Igreja, rezando muito e muito para que os governantes e os homens que lideram a vida econômica, social e política do povo, compreendam a necessidade da justiça social baseada numa distribuição mais justa dos bens e riquezas da terra.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Que a luz salvadora do Evangelho se propague, sob a direção da S. Congregação da Propagação da Fé, até os extremos da terra.

Apesar de Hitler perseguir violentamente a Igreja, imitou-a, contudo, num pontinho muito importante para o fortalecimento de seu regime. Criou o Ministério de Propaganda, copiando literalmente a Sagrada Congregação da Propagação da Fé, em Roma, a qual dirige as frentes de conquista nas terras de Missões.

Propaganda racionalizada

Desde os tempos dos Apóstolos, milhares de almas, ardendo em zelo apostólico, partiam para terras desconhecidas e falavam aos pagãos da abundância de seu coração e da felicidade em amar e servir a Cristo. Eram os missionários, que livre e espontaneamente se entregavam aos maiores sacrifícios e mesmo ao perigo de vida para levar a luz da fé aos infiéis. Porém, devido aos péssimos meios de comunicação, ao isolamento total, em ambiente muitas vezes hostil, muitas empresas iniciadas com entusiasmo, feneciam com a morte dos missionários ou devido à falta de quem lhes desse apoio.

Com a descoberta da América em 1492 e a circumnavegação da África em 1498, as Missões tomaram novo incremento. Esta crescente avalanche de pregadores da fé, inspirou a Igreja a «racionalizar» sua propagação através de um órgão central, situado em Roma e que passou a chamar-se de Sagrada Congregação da Propagação da Fé ou simplesmente de «Propaganda Fide», aprovada pelo Papa Gregório XV em 22 de junho de 1622.

Como funciona este «Ministério»?

Este novo «Ministério» do Vaticano, dirigido por um Cardeal-Prefeito nomeado pelo

Papa, tem por fim discutir e estudar os problemas mais importantes e manter contato permanente com as 702 frentes missionárias da atualidade em terras de Missões. O Cardeal Agagianian, atual Prefeito da «Propaganda Fide», assistido pelos seus secretários, Monsenhores e Sacerdotes, recebe anualmente dos dirigentes de Missões (Bispos, Vigários Apostólicos, etc.) que governam as respectivas dioceses missionárias, relatórios e mais relatórios, em que se apontam os progressos, as necessidades e os pedidos. Mesmo a distribuição de pessoal é feita através da «Propaganda».

De cinco em cinco anos, o Superior de cada Missão aparece pessoalmente na «Propaganda», a fim de conversar sobre as suas atividades e urgentes necessidades. Esta contínua troca de idéias, conselhos, experiências e forças facilita sobremaneira a frente missionária da Igreja em todo o mundo. É através deste órgão da «Propaganda Fide» que se encaminham para as Missões as esmolas dos fiéis de todo o mundo. Em 1960, por exemplo, distribuíram-se 19.403.262 dólares (Cr\$ 5.820.000.000,00) às diversas missões, segundo suas necessidades e o número de seus fiéis. São assim os próprios católicos, que levados pelo zelo apostólico, tornam possível a expansão da Igreja em terras de Missões. A Igreja, com o apoio dos católicos de todo o mundo, sustenta igualmente 84 Seminários Maiores e 1.000 Seminários Menores em terras de Missões, que visam a formação de um clero nativo e autóctone.

Pe. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

Fatos e Exemplos da Vida

Reforma agrária à base de sangue

Antes de irromper a revolução comunista na China, houve tal injustiça na distribuição dos bens da terra, que uns poucos milhares de latifundiários (grandes fazendeiros) exploravam os milhões de co-irmãos sem terra, reduzidos à condição de escravos. Veio conseqüentemente a revolução social, que culminou com a total desapropriação das terras. Fêz-se então a reforma agrária à moda comunista, na base de sangue e extermínio em massa de 30.000.000 de chineses razoáveis que se opunham ao brutal sistema de coletiviza-

ção, sistema que redundou num verdadeiro fracasso.

Com mais calor e veemência

Depois de denunciar a infiltração comunista nos meios governamentais do Rio Grande, durante a crise político-militar de agosto e depois de analisar a infiltração comunista no meio rural, onde ao lado de 700.000 camponeses de terra própria, existem outros 150.000 assalariados rurais, S. Excia. D. Vicente Scherer disse: «Defendemos os direitos dos assalariados e a urgência de reformas de base e estruturas com mais calor e veemência que

Não deixe faltar em seu Lar

O ANUÁRIO INACIANO de 1962

Sua enorme procura é a prova mais segura de que este Anuário se tornou indispensável na família brasileira.

Peça-o à: SEDE PADRE REUS — Caixa Postal, 285 — PORTO ALEGRE

os comunistas. Mas não aceitamos a solução que eles apresentam. Não queremos a reorganização da ordem social e do regime de propriedade com a supressão da liberdade e da alegria de viver, para arrastar os dias em ambiente de feroz ditadura, sem direitos senão o de trabalhar, para um Estado capitalista onipotente e tirânico...

578 Casas para a Cidade de Deus

No dia 15 de maio de 1960, a Capital gaúcha viveu um espetáculo consolador: o início da maior obra social, de que se tem conhecimento em toda a América: A CIDADE DE DEUS, que reintegrará na vida da sociedade de Porto Alegre mais de 12.000 marginais das favelas. Para este empreendimento caritativo foram doados pelo povo católico de Porto Alegre ao Secretariado da Ação Social da Arquidiocese: 78 hectares, num total de 2.547 lotes. O apoio maciço dos porto-alegrenses é tal, que só no mês de setembro deste ano foram doadas 578 casas, sendo que em princípios de 1962 já começará a funcionar o primeiro núcleo residencial com 50 famílias. «Não haverá «MUNDO MELHOR», enquanto houver malocas em Porto Alegre» — disse D. Vicente Scherer.

«O que é isto?»

Um repórter paulista perguntou a Ramón Navarro, grande artista de cinema, quando de

sua visita ao Brasil: «É católico?» — «Sim». — «Praticante?» — «Que quer dizer com isto?» — estranhou o artista. É que ele não podia compreender que se pudesse ser católico só de nome, católico de água açucarada...

AVISO IMPORTANTE !

Agradecemos a todos os nossos prezados Leitores(as), que pagaram suas assinaturas, muitos até adiantadamente. Ao mesmo tempo pedimos que todos os que ainda não estão em dia com suas assinaturas, o façam na primeira oportunidade, porque é desta pronta colaboração que nós dependemos. Para o ano vindouro de 1962 continuaremos com o preço de Cr\$ 20,00 por assinatura, preço que manteremos enquanto possível. Ao mesmo tempo adiantamos que continuaremos com a mesma redação caprichada e apresentação em papel de primeira, como até aqui fizemos. Obrigado.

A todos os Leitores(as)

auguramos um

ABENÇOADO NATAL de 1961

CORTAR AQUI

Meditação

CONTRA OS MAUS ESPIRITOS

«Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!» — foi a mensagem trazida pelos anjos naquela noite fria do Natal. Também em nosso século conturbado e agitado pelos maus espíritos deve reinar a paz de Cristo entre os homens de boa vontade. — Peçamo-lo frequentemente, recitando a oração de Leão XIII e indulgenciada por São Pio X:

«Augusta Rainha dos céus e Senhora dos Anjos, Vós que desde o princípio recebestes de Deus o poder e a missão de esmagar a cabeça de satanás, nós Vos pedimos humildemente, enviai vossas santas legiões de espíritos celestes, para que eles, sob o vosso poder e vossas ordens, persigam os espíritos infernais, combatendo-os por toda a parte, confundam sua audácia e os precipitem no abismo! — «Quem como Deus!» — Ó boa e terna Mãe, Vós sereis sempre o nosso amor e a nossa esperança. Ó divina Mãe, enviai os santos Anjos para nos defender e repelir para longe de nós o cruel inimigo! — Santos Anjos e Arcanjos, defendei-nos e protegei-nos! Amém. — (500 dias — 8.7.1908).

Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus*, por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos deste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por todas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está continuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares*.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular* para que haja entre os homens* uma distribuição justa e proveitosa* dos bens terrestres* e para que a luz salvadora do Evangelho* se propague sob a direção* da Sagrada Congregação da Propagação da Fé* até os extremos da terra.

JACULATORIA: Sagrado Coração de Jesus*, venha a nós o vosso Reino! (300 d.)

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas. Ato de caridade.

Comunhões. Ato de zelo.

Terços. Mortificações.

Visitas ao SS. Jaculatórias.

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO

A Jesus-Hóstia deve-se o culto de adoração, não somente no Santo Sacrifício da Missa e na Sagrada Comunhão, mas também em sua presença nos tabernáculos do mundo. Escreve Pio XII em sua encíclica «Mediator Dei»: «Dêstes princípios doutrinais nasceu e se foi desenvolvendo o culto Eucarístico de adoração, distinto do Santo Sacrifício. A conservação das Sagradas Espécies para os enfermos e para os que pudessem vir a encontrar-se em perigo de morte, introduziu o louvável costume de adorar este Divino Pão conservado nas igrejas. Este culto de adoração tem uma forte e sólida razão de ser. Efectivamente, a Eucaristia é Sacrifício e Sacramento; e como Sacramento difere dos outros, enquanto não só produz a graça, mas encerra, de modo permanente, o próprio Autor da graça. Quando, por conseguinte, a Igreja nos manda adorar Cristo oculto sob os véus Eucarísticos e pedir-Lhe os benefícios celestes e terrenos de que sempre temos necessidade, manifesta a fé viva com que crê presente sob aqueles véus o seu Espôso Divino, prova-lhe o seu reconhecimento e goza de sua íntima familiaridade» (n. 126).

«Dêste culto introduziu a Igreja, através dos tempos, VÁRIAS MODALIDADES, sempre mais belas e salutarres; por exemplo, as visitas ao Santíssimo, impregnadas de piedade e repetidas até diariamente; as bênçãos do SSmo. Sacramento; as solenes procissões, sobretudo por ocasião dos Congressos Eucarísticos, que levam Jesus-Hóstia em triunfo através de aldeias e cidades; as adorações solenes do Augusto Sacramento publicamente exposto. Estas públicas adorações, umas vezes duram tempo limitado, outras prolongam-se por várias horas, sendo conhecida a devoção das Quarenta-Horas; em muitos lugares estabeleceu-se a adoração perpétua, durante todo o ano, ora numa igreja ora noutra; assim como há casas religiosas onde a adoração perpétua se faz de dia e de noite, tomando nelas parte, frequentemente, também os simples fiéis» (n. 127).

«Estes exercícios de piedade têm contribuído de modo admirável para o aumento da fé e da vida sobrenatural da Igreja militante, que assim como se faz eco da Igreja triunfante que perenemente levanta um hino de louvor a Deus e ao Cordeiro imolado (Apc 5,12;7,10). E por isso a Igreja não só aprovou, mas fez suas e confirmou com sua autoridade estas práticas de piedade»... (n. 128).

Eis em poucos traços o culto eucarístico em suas diferentes práticas. Aproveitemos o augusto Sacramento, em que Deus vivo está presente para nos abençoar!

CORTAR AQUI

Calendário

Dezembro - 1961

DIA:	FESTA:	INTENÇÃO:
1 S	1SF Edmundo	Desagravo - Ass.
2 S	SIS Bibiana	Voc. sac. e relig. - Ass
3 D	1º Dom. Advento Fr. Xapostolado da Oração	
4 S	Pedro Crisólogo	Pregadores
5 T	Sabas	Missões
6 T	Nicolau	Noivos
7 Q	Ambrósio	Nossos Bispos
8 S	IMAC. CONCEIÇÃO	Congreg. Marianas
9 S	Leocádia	Mov. fam. cristão
10 D	2º Dom. Advento	Concílio Eucumênico
11 S	Dâmaso	S. Padre
12 T	N.S. Guadalupe	América Latina
13 Q	Lúcia	Cegos
14 Q	Arsênio	Presos
15 S	Cristina	Enfermos
16 S	Eusebio	Conversões
17 D	3º Dom. Advento	Novas Paróquias
18 S	Graciano	Boas férias
19 T	Fausta	Moralização do cinema
20 Q	Zenon	Moralização do rádio
21 Q	Flávio Tomé	Volta das Igrejas separ
22 S	Gelásio	Pobres e necessitados
23 S	Vitória	Praias
24 D	4º Dom. Advento	Zeladores e Zeladoras
25 S	NATAL	Paz no mundo
26 T	Estevão	Seminaristas
27 Q	João Evang.	Juventude - Zel.
28 Q	Inocentes	Crianças
29 S	Tomás de Cant.	Moribundos
30 S	Eugênia	Defuntos do mês
31 D	Dom. Oitava	Ação de graças

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

I. Intenções:

GERAL: Que haja entre os homens uma distribuição justa e proveitosa dos bens da terra.

MISSIONÁRIA: Que a luz salvadora do Evangelho se propague sob a direção da Sagrada Congregação da Propagação da Fé até os extremos da terra.

II. Práticas:

1ª PRÁTICA — Rezar todos os dias o oferecimento.

2ª PRÁTICA — Comunhão reparadora pelo menos mensal e frequência à Santa Missa.

3ª PRÁTICA — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração: P. Leo Kohler, S. J. — Diretor responsável dos «Boletins Mensais»: P. Reinaldo Wenzel, S. J. — Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS R. Duque de Caxias, 1289 - Caixa Postal 285 - PORTO ALEGRE — R. G. S. — Assinatura Anual: Cr\$ 20,00
Número avulso: 2,00.